



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADOR ARSELINO TATTO

PROJETO DE LEI 474/2016

Denomina Avenida Telê Santana da Silva, o trecho da atual Avenida Jules Rimet que tangencia o Estádio do Morumbi, situado entre a Avenida Padre Lebret e a Praça Roberto Gomes Pedrosa, Codlog 11291-7, Morumbi, Subprefeitura Butantã, São Paulo, SP.

Art. 1º Fica denominada Avenida Tele Santana da Silva, o trecho da atual Avenida Jules Rimet que tangencia o Estádio do Morumbi, situado entre a Avenida Padre Lebret e a Praça Roberto Gomes Pedrosa, Codlog 11291-7, Morumbi, Subprefeitura Butantã, São Paulo, SP. Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei objetiva alterar a denominação da Avenida Jules Rimet no trecho que tangencia o estádio do Morumbi, entre a Avenida Padre Lebret e a Praça Roberto Gomes Pedrosa, para Avenida Tele Santana da Silva. A propositura encontra amparo no art. 13, inc. XXI da Lei Orgânica do Município de São Paulo. O homenageado nasceu em 26 de julho de 1931 em Itabirito, Minas Gerais. Iniciou sua carreira no futebol como jogador aos quatorze anos de idade no clube de sua Cidade, o Itabirense. Transferiu-se para o América Recreativo de São João Del Rey, cujo técnico e presidente era o seu pai. Ainda na categoria juvenil, foi para o Fluminense e profissionalizou-se em 1951. Permaneceu no Fluminense por doze anos e parou de jogar profissionalmente em 1965, após integrar os times do Guarani, Madureira e Vasco. Iniciou a carreira de técnico em 1967, nas categorias de base do Fluminense e começou a treinar os profissionais em 1969. Conquistou inúmeros títulos e quando não chegou à vitória, marcou sua trajetória pela dedicação ao esporte e por formar equipes inesquecíveis como a do Palmeiras de 1979. Em 1980, foi convidado a dirigir a Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 1982. O futebol arte apresentado encantou o mundo e mesmo sem vencer a competição, ficou para sempre na história. Teve experiência internacional ao dirigir um time da Arábia Saudita e voltou a treinar a seleção brasileira em 1986, sem, no entanto, vencer a Copa do Mundo daquele ano. Permaneceu no Brasil como técnico de times estaduais em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Destacou-se porque viveu

principalmente o período mais vitorioso do São Paulo Futebol Clube. Deixou o São Paulo em virtude de isquemia cerebral em 1996. Faleceu em 21 de abril de 2006. Era considerado pelos profissionais do futebol como exemplo de dedicação e seriedade. Paulo Pontes, na homenagem à sua morte, o chamou de "mestre dos mestres". Um técnico com dons de inventar, criar e não errar. Tinha visão diferenciada. Sempre estava à frente, descobrindo as habilidades de cada jogador e inserindo-os acertadamente no coletivo. Sua trajetória é marcada pela coragem e perseverança. A presente denominação busca reconhecer os seus préstimos ao São Paulo Futebol Clube por ter formado um time vitorioso e à nossa Cidade com seu exemplo de ética e determinação. Em face do exposto, solicito a colaboração dos membros desta edilidade para aprovação da presente propositura, uma vez que revestida de interesse público. "